

PROJETOS DE SISTEMAS

INTRODUÇÃO AOS PROJETOS DE SISTEMAS

Para que realizações ocorram é necessário planejar as tarefas que compõe um projeto. Todos criamos expectativas e elas estão baseadas no prazo de conclusão do mesmo, nas funções que se espera ter e na qualidade de cada uma delas, e é importante lembrarmos que a expectativa não é exclusividade de um único integrante, mas de todas as pessoas envolvidas. Mas, se esse prazo for ultrapassado ou, se as funções do sistema apresentarem falhas, podemos tratar e até mesmo, depois, evitar que problemas ocorram novamente, basta estudar a gestão de projetos.

GESTÃO DE PROJETOS

Um projeto nada mais é do que o ato de elaborar um plano detalhado de um empreendimento a ser realizado, não ficando apenas na teoria. Nele, deve ser considerado também, o período em que as tarefas serão executadas e o uso de recursos. Dessa forma, projetos são temporários e possuem um tempo bem claro para serem encerrados. Gerenciar projetos ainda é um enorme desafio, pois existem poucos profissionais preparados para efetuar um bom planejamento. Um projeto excede um conjunto ordenado de tarefas com um propósito específico, ele não deve ser elaborado de forma exclusivamente técnica. Também é necessário ter elementos que venham a prever resultados e minimizar os riscos de fracasso, aumentando as chances de sucesso.

GERENTE DE PROJETOS

Um gerente de projetos, quando designado para um cargo de liderança, tem como função saber sobre todo do ciclo de vida de um projeto. Geralmente, são pessoas generalistas, que tem uma visão sistêmica, aptas a identificar os problemas e buscar soluções, não importando a área do conhecimento. Devem ter um bom domínio sobre os métodos de gestão, além de conhecer boas práticas para documentação do processo de desenvolvimento.

ETAPAS DO PROJETO

ABERTURA

Nessa etapa, é fundamental determinar os motivos para a realização do projeto, sendo criado o termo de abertura do projeto, que tem como meta nomear um gerente de projetos e descrever seus pontos básicos, expondo restrições, premissas e prevenções de retrabalho.

PLANEJAMENTO

Nessa etapa, iremos ter inúmeros questionamentos, o que denota levantar mais informações e amadurecer todo o escopo do projeto, marcando ações em busca do propósito desejado. Nesse processo, será criado o cronograma, onde se coloca prazos para entrega das atividades.

DESENVOLVIMENTO

Nessa etapa, todo o planejamento deverá ser colocado em prática, começando o processo para criação do projeto. Nesse momento, os envolvidos farão as atividades previstas, a coordenação dos trabalhos e dos recursos, além da integração das atividades de comunicação.

ENCERRAMENTO

Nessa etapa, formalizamos o encerramento do projeto onde, deixar documentado os acertos e erros é extremamente relevante. Nesse momento, se observa todos os resultados conquistados para concluir se o escopo do projeto foi alcançado e se os requisitos foram atendidos.

METODOLOGIAS ÁGEIS

Considerada uma das primeiras metodologias, o modelo cascata sugere que uma determinada etapa seja executada somente quando a anterior for encerrada. Depois da sua criação, outras necessidades foram sendo percebidas e, assim, novas metodologias foram criadas.

SCRUM

Metodologia que, com o tempo, tornou projetos bem mais eficazes. Nela, o usuário terá acesso ao sistema antes do mesmo estar pronto. Ocorre que algumas partes menores ou funções vão ficando prontas aos poucos. No encerramento do processo, o usuário terá o seu sistema pronto e completo, além de ter participado de todas as etapas. Tendo em vista que as reuniões diárias são comuns nessa metodologia, podemos mensurar como anda o progresso do projeto. Quando o time relata suas ações cotidianas, é possível caracterizar o amadurecimento dos processos, e compreender melhor o projeto por meio da transparência dos relatos.

MAPEAMENTO DE RISCOS

No desenvolvimento de sistemas, temos diversas incertezas, pois estamos, em grande parte do tempo, aprendendo a entender a necessidade do usuário, que por vezes, afetará não apenas a dinâmica interna da empresa, mas provavelmente, todos os seus usuários. Ao falarmos sobre o desenvolvimento de um sistema, é importante compreender a existência dos erros e as suas origens, bem como analisar os riscos de forma a evitar ou reduzir as falhas.

PLANEJAMENTO DE RISCOS

Na prática, é importante apontar todos os riscos que podem impactar o desenvolvimento desse sistema. Para essa tarefa, é possível usar análises de cenário e lições aprendidas com projetos anteriores. Essas técnicas são interessantes na fase do planejamento, porém podem ser usadas também em outras fases. Além das técnicas anteriores, é necessário fazer um planejamento de risco, onde determinamos quais atitudes tomar caso algum risco se torne real.

DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

Entender que a documentação é um guia não apenas para desenvolvedores, mas também para gestores e usuários, é fundamental. Ela traz garantias para todos os envolvidos no projeto e demarca o que será executado e gerenciado, deixando claro o que não está anexado, evitando dessa forma, atrasos no cronograma. Um dos grandes riscos que a ausência de documentação traz, são as complicações ao processo de implementação, tornando complexo o trabalho de um desenvolvedor quanto à inexistência ou às poucas informações sobre o que executar, podendo levar à criação de funções inadequadas em relação às necessidades do usuário.

FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE PROJETOS

Existem ferramentas voltadas a melhorar a comunicação entre os envolvidos em determinada atividade de um projeto, que foram surgindo com o tempo. Algumas com conceitos totalmente novos, e outras que servem para automatizar as ações que mencionadas anteriormente.

FERRAMENTAS MAIS USADAS

TRELLO

ASANA